

# Governador pede CPI sobre invasão de lotes



Ed Ferreira/AE

*Cristóvão Buarque, do DF, quer apurar a denúncia de ligação de políticos com grupos paramilitares, que estariam incitando os invasores à violência armada; deputado distrital está entre os acusados*

VANNILDO MENDES

**B**RASÍLIA — O governador do Distrito Federal, Cristóvão Buarque, pediu ontem à líder do governo na Câmara Distrital, deputada Lúcia Carvalho (PT), a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar a denúncia de ligação de políticos locais com grupos paramilitares que estariam incitando invasores de terrenos à violência armada. Um dos acusados é o empresário e deputado distrital Luiz Estevão (PMDB).

Ontem, por telefone, Estevão ne-

gou a acusação e disse que processará o governador e "qualquer vagabundo que insistir nessa mentira". "Há oito anos distribuiu leite de soja e sopa para os carentes de Brasília por razões humanitárias", disse.

Segundo o governador, há fortes indícios de que integrantes de uma academia de artes marciais estejam incitando os invasores de uma área na Via Estrutural a resistir à desocupação do terreno. Situado em área de proteção ambiental, o terreno tem cerca de mil barracos, a maioria erguida após a posse de Buarque.

Quatro tentativas de desocupação

resultaram em tumulto, com policiais e moradores feridos. Anteontem, o deputado Luiz Estevão discursou para os moradores. "Esta é uma luta santa e eu estarei com vocês até o fim da vida", disse.

O governo do DF adiou por alguns dias a operação de remoção dos invasores, para evitar "derramamento de sangue". Nesse período, será feito o recenseamento da área, para definir quem e

quantos são os moradores com mais de dez anos em Brasília (com direito a assentamento definitivo), os imigrantes recém-chegados (que irão para albergues ou voltarão a seus lo-

cais de origem), e os "oportunistas" que, segundo o governo, estão no lugar apenas para especular ou fazer exploração política.

O primeiro dia de recenseamento, ontem, foi prejudicado por um tumulto: os moradores cercaram dois homens e ameaçavam linchá-los. Os dois foram presos e identificados como os policiais Cláudio Santos Machado e Sérgio Luiz Pereira de Mendonça, do Serviço de Inteligência da PM, que estavam infiltrados entre os invasores. "Aqui a gente bota pra correr petista e policial infiltrado", avisou um morador.

**G**OVERNO  
DO DF DECIDE  
ADIAR  
REMOÇÃO